



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

DISCIPLINA: Análise de Redes Sociais		CARGA HORÁRIA: 60h
CÓDIGO: ISC837	NÍVEL DO CURSO: Doutorado	
EMENTA ESPECÍFICA: Conteúdo produtivo em Análise de Redes Sociais aplicada aos contextos relacionados a processos de trabalho e saúde ambiental, a partir da utilização do software gráfico GEPHI 9.2; Transposição de informações, teoria e dados aos sociogramas: descrição e análise. Direcionamento dos sociogramas às teses dos discentes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ATUALIZADA:		
Burt, R.S., 1995. Le capital social, les trues structuraux. Revue française de sociologie 36-4. 559-628. Degenne A, Forsé M. Les Réseaux Sociaux. Paris: Armand Colin; 2004. EMIRBAYER, M.; GOODWIN, J. Network analysis, culture, and the problems of agency. <i>The American Journal of Sociology</i>, v. 99, p. 1411-1454, 1994. EMIRBAYER, M. Manifesto for relational sociology. <i>The American Journal of Sociology</i>, v. 103, p. 281-317, 1997. FONTES, B.; EICHNER, K. A formação do capital social em uma comunidade de baixa renda. In: FONTES, B. <i>Redes, práticas associativas e poder local</i>. Cap. 4, 2011. p. 119-153. FORSÉ, M. Capital social et emploi. <i>L'Année Sociologique</i>, v. 47, n. 1, p. 143-181, 1997. FORSÉ, M.; LANGLOIS, S. Présentation: réseaux, structures et rationalité. <i>L'Année Sociologique</i>, v. 47, n. 1, p. 27-35, 1997. Freeman, Linton . (1979). Centrality in social networks conceptual clarification. Social Networks, 1, pp. 215-239. GRANOVETTER, M. The strength of weak ties. <i>The American Journal of Sociology</i>, v. 78, n. 6, p. 1360-1380, 1973. GRANOVETTER. Economic action and social structure: the problem of embedded ness. <i>The American Journal of Sociology</i>, v. 95, n. 5, p. 481-510, 1985. Granovetter, Mark (1973). The strength of weak ties. The American Journal of Sociology. v. 78. p. 1360-1380. GROSSETTI, M. Dynamiques des réseaux et des cercles. Encastremets et découplages. <i>Revue d'économie industrielle</i>, v.2, p. 327-355, 2003. Grossetti, Michel (2004). Sociologie de l' imprevisible. Dynamiques de l'activite et des formes sociales. Paris: Presses Universitaires de France. Marsden, Peter (1987). Core discussion networks of Americans. American Sociological Review. 52 (01).		

Marsden, Peter (2005). **Recent Developments in Network Measurement**. In: Carrington, P. J.; Scott, J.; Wasserman S. (Editors). Models and methods in social network analysis - Structural Analysis in the Social Sciences. Cambridge: Cambridge University Press.

Mc CARTY, C. La estructura en las redes personales. *REDES - Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales*, v. 19, n. 11, p. 242-271, 2010.

Milgram S. The small world problem. *Psychology Today*. 1967; 1 (1): 61-67.

Smith, K. P.; Christakis, N. A. Social Networks and Health. **Annu. Rev. Sociol.** 2008. 34:405–29.